

Inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista ganha força com mutirões organizados pelo Governo de Minas

Qui 02 abril

“O autismo não tem cara e a Ciptea é um ato de cuidado.” A frase da jovem Daniela Silva, de 25 anos, resume um desafio vivido diariamente por milhares de pessoas: o reconhecimento e o respeito às suas necessidades. Foi em busca desse reconhecimento que Daniela participou do mutirão de emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), realizado pelo Governo de Minas em Ipatinga, no Vale do Aço.

“A Ciptea é importante para nós autistas porque traz acessibilidade. Ela nos ajuda a ter atendimento preferencial nos locais. As pessoas, às vezes, veem a gente com movimentos estereotipados e não sabem do que se trata”, conta Daniela. Criada em 2021 pelo Governo de Minas, a Ciptea garante prioridade no atendimento e acesso facilitado a serviços públicos e privados, especialmente nas áreas de saúde, educação e assistência social. O documento já está nas mãos de 62.973 pessoas em 832 municípios.

Neste Dia Mundial de Conscientização do Autismo (2/4), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) reforça esse cuidado ao levar a emissão da Ciptea para mais perto da população. O serviço passou a integrar os mutirões do programa Governo Presente, ampliando o acesso ao documento em todas as regiões do estado. A iniciativa já passou por Uberlândia, no Triângulo Mineiro, Ipatinga, no Vale do Aço e Ubá, na Zona da Mata.

Para o governador Mateus Simões, a Ciptea é um símbolo do compromisso do Governo de Minas com quem mais precisa de atenção e cuidado.

□

“Garantir que cada pessoa com autismo seja reconhecida, respeitada e tenha acesso aos seus direitos é uma responsabilidade que o Governo de Minas assume. A Ciptea é muito mais do que um documento: é a

expressão concreta de um governo que vê as pessoas, que respeita suas necessidades e que trabalha todos os dias para que a inclusão seja uma realidade em cada canto de Minas Gerais”, afirma o governador Mateus Simões.



Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves, a iniciativa representa um avanço importante na interiorização das políticas públicas. “Levar a emissão da Ciptea para dentro do Governo Presente é garantir que esse direito chegue a quem mais precisa, especialmente no interior do estado. Estamos aproximando o serviço das famílias, facilitando o acesso e reforçando o compromisso do Governo de Minas com a inclusão e a cidadania das pessoas com TEA”, destaca.

O diretor estadual de Políticas para Pessoas com Deficiência, Daniel Araújo, também destaca o papel estratégico da iniciativa. “Mais do que um instrumento de identificação, a CIPTEA representa um importante mecanismo de garantia de direitos, assegurando atendimento prioritário e maior visibilidade às necessidades específicas desse público”.

Como solicitar

Além dos mutirões realizados pelo Governo Presente, a Ciptea pode ser solicitada de forma gratuita por meio do aplicativo MG App, pelo site cidadao.mg ou presencialmente nas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs).